



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019**  
**Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva**

**Opção de Vaga:**  
**A-110 – Físico (Radioterapia)**

**Questão: 04**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

124\*\*\*\*\*05

- Parecer da Banca Examinadora:

O único recurso interposto contra o gabarito da questão, por seus termos, revelou compreensão equívoca quanto ao que foi pedido no enunciado. O que se pede é que seja assinalada a alternativa **INCORRETA**. Como bem observado pelo recorrente, não há no texto dado referência à palavra “tender”; razão pela qual a alternativa INCORRETA é a indicada no gabarito divulgado.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

**Questão: 05**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

136\*\*\*\*\*85

- Parecer da Banca Examinadora:

O poema Beira põe em questão uma reflexão intensa do “eu lírico” do texto a respeito de sua identidade como mulher. Essa intensidade está expressa desde o título do poema. No campo semântico da palavra “Beira”, estão, imediatamente, termos equivalentes como “borda” e “margem”, que remetem ao sentido de “limite”, de “extremo”. Em seu monólogo – às vezes diálogo – ante/com sua imagem “espelhada” (mesmo sem a marcação por meio do uso de qualquer sinal de pontuação), o “eu poético” mostra a natureza reflexiva e interrogativa de suas inquietações, sem qualquer expectativa firmada antecipadamente. Aventura-se, indefinida, entre “tipos de mulher” que ela seria. Esse ânimo para o questionamento, portanto, não se confunde com a frustração (que é um sentimento associado a uma sensação de impotência e de desânimo, que ocorre quando algo que era esperado falha ou não acontece). Não é esse o caso. Também, evidentemente, o poema não tem como tema central a sororidade (relação de irmandade, união, afeto ou amizade entre mulheres, assemelhando-se àquela estabelecida entre irmãs). Assim, há, portanto, uma única alternativa de resposta correta para a questão proposta: aquela indicada no gabarito divulgado.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019  
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:  
A-110 – Físico (Radioterapia)

Questão: 06

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

119*****13	136*****85
------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão pede que seja assinalada a alternativa INCORRETA, para o que a banca indica, como gabarito, a letra A, cuja afirmação é a de que “A figura de linguagem expressa no termo bebop, conforme indica a nota do texto, é a metonímia”.

Esta é, de fato, a única afirmação INCORRETA, uma vez que: (1) a afirmação da alternativa A refere-se exclusivamente à “figura de linguagem expressa no termo bebop”; (2) a nota do texto mencionada na alternativa apresenta o registro de que o bebop “é umas das correntes mais influentes do jazz” e aponta a relação onomatopaica (e não metonímica) entre o termo bebop e os sons do bater dos martelos no metal da construção. Como ilustram os comentários de BECHARA (2015, p.76) a respeito da Fonética Expressiva ou Fonoestilística, ONOMATOPEIA “É o emprego de fonema em vocábulo para descrever acusticamente um objeto pela ação que exprime”. A METONÍMIA, por sua vez, conforme registro de FARACCO & MOURA (1997, p.442), é a Figura de Estilo caracterizada pela “substituição de sentido de um termo por outro que com ele apresenta relação lógica e constante”. Esta, portanto, baseia-se numa relação lógica de significado, opera, assim, no campo semântico. Aquela, diferentemente, é a Figura por meio da qual se procura representar sons. Constitui-se de conjuntos de fonemas que imitam sons ou ruídos.

Todas as demais alternativas apresentam afirmações CORRETAS. Em relação à alternativa (B) são várias e evidentes as referências do TEXTO 6 ao TEXTO 5 – ele mesmo –, ao seu intérprete e a seus sentidos; por exemplo, de afirmação cultural de brasilidade. Quanto à opção (C), igualmente, são patentes na expressão “Jack Soul” as referências mencionadas; tanto pelas semelhanças linguísticas (gráficas e fônicas) entre “JACKSON” e “JACK SOUL” quanto pelo enquadramento cultural que articula marcas de brasilidade com interações da cultura estadunidense (caso, por exemplo, da referência à *soul music*). Em (D), também, é inquestionável as referências que Lenine faz ao amálgama que resulta das interações do talento e da criatividade de Jackson do Pandeiro com matrizes culturais brasileiras. Em (E), entre outros elementos do texto, figura a marcante presença de aliterações (repetição de consoantes ou sílabas) – “do Tempero, do baTuque, do Truque ...brasileiro, picadeeiro, pandeiro...” – e de referências inequívocas à “anatomia” e à sonoridade do pandeiro, como em: “...e do repique” (som mais ou menos agudo e repetido, especialmente como o produzido por instrumento de percussão) “Do pique do funk rock (expressão de tipo onomatopaico), Do toque da platinela ...”, por exemplo.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019**  
**Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva**

**Opção de Vaga:**  
**A-110 – Físico (Radioterapia)**

**Questão: 07**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

116*****02	119*****90	124*****05	133*****06
------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

As variedades linguísticas chamadas sociais não ocorrem conforme a região em que o falante vive, mas sim de acordo com as características dos grupos sociais em que ele está inserido. É considerada a variante predominante nos grandes aglomerados urbanos, segmentados por diferentes grupos, cujas identidades sociais se constituem também por meio da linguagem.

As variedades regionais ou geográficas decorrem das diversas mediações e influências culturais próprias de determinado espaço territorial.

Assim é que a ocorrência dessa troca do pretérito perfeito do indicativo (“pagaste”) pela forma do pretérito imperfeito (“pagasse”), sabidamente, é corrente no registro coloquial da língua utilizado em diversos estados da região nordeste do país; independentemente dos desníveis sociais que marcam a sociedade brasileira. Esse uso, entre outros, converteu-se em marca linguística de identificação da região.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019**  
**Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva**

**Opção de Vaga:**  
**A-110 – Físico (Radioterapia)**

**Questão: 10**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

102*****09	090*****51
------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

Os recursos interpostos contra o gabarito da questão ponderam, todos, que, além da ironia, está presente também o recurso à hipérbole. No período “Mas qualquer criança de cinco anos sabe o que é uma metáfora”, de fato, o autor recorre ao exagero proposital, em proporção e intensidade fora do normal, o que caracteriza a HIPÉRBOLE.

Ressalte-se que o principal efeito produzido no trecho dado é alcançado pelo uso da IRONIA. Ao apontar e intensificar a suposta ignorância de Karla (por meio de uma hipérbole, é fato), Gamelão eleva a expectativa sobre sua presumida sapiência. A IRONIA, como se sabe, consiste em exprimir o contrário do que se pensa, ou daquilo que é; é como se expressa o inverso da ideia que se pretendia expor. Ao dar o comando “...traz aí uma criança de cinco anos”, Gamelão admite, ironicamente, a ignorância que ocultou sob a insinuação de sua esperada sapiência, obtida mediante a intensificação do suposto desconhecimento de Karla relativamente ao significado da palavra METÁFORA.

Assim, resolve esta banca pela ANULAÇÃO da questão.

Situação da questão: **anulada**.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019**  
**Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva**

**Opção de Vaga:**  
**A-110 – Físico (Radioterapia)**

**Questão: 11**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

119*****13	119*****06	133*****06	160*****60
------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

Nos versos “Mando um abraço pra ti Pequenininha...” do fragmento da letra de “Terra” (Texto 11), Caetano Veloso faz uma referência (e, mesmo, uma reverência) explícita ao clássico “Paraíba”, de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga (Texto 10). O intertexto se consuma em seguida, quando o “eu-lírico” de “Terra” - por meio de uma METÁFORA – (1) se compara ao “eu-poético” da “pequeninha” “Paraíba” (“como se eu fosse o saudoso poeta” - que foi-se embora carregando a sua dor) e (2) compara a Terra à “pequeninha” “Paraíba” (“E fosses a Paraíba...”).

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019**  
**Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva**

**Opção de Vaga:**  
**A-110 – Físico (Radioterapia)**

**Questão: 13**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

119*****90	119*****06	123*****92	155*****98	160*****60	090*****16
093*****29					

- Parecer da Banca Examinadora:

A coesão sequencial é aquela que cria nos textos as condições para sua progressão; em regra, expressando a passagem do tempo. As diversas flexões de tempo e de modo dos verbos, também as conjunções, são, de modo geral, os recursos coesivos por meio dos quais se pode estabelecer a articulação sequencial entre partes do texto e assegurar a progressão temática.

No texto dado na questão, o trecho em destaque (*éramos fantasmas, rolariamos de cárcere em cárcere, findariamos num campo de concentração*), em si, já expressa uma sequência progressiva no tempo. Também, em relação ao conjunto do texto dado, estabelece a articulação coesiva e coerente entre uma situação presente e uma evolução progressiva no tempo futuro.

Fica, portanto, mantido o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019**  
**Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva**

**Opção de Vaga:**  
**A-110 – Físico (Radioterapia)**

**Questão: 15**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

116*****02	119*****06	128*****37	160*****60
------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

São marcantes e essenciais as diferenças entre textos narrativos e descritivos. Como síntese das principais anotações dos manuais didáticos, pode-se assim definir cada um desses tipos textuais: A narração caracteriza-se pela apresentação de uma sucessão evolutiva de acontecimentos em determinado período de tempo, cronológico ou psicológico, com ou sem relação de linearidade com o tempo real. Assim, em geral, o texto narrativo apresenta uma sequência temporalmente ordenada de acontecimentos que envolvem personagens, “tramas”, ocorrências. Na descrição se destacam o ambiente, o objeto ou o ser vistos, observados, de uma perspectiva contemplativa. Predominam nesse tipo textual forte presença da descrição visual, da observação criteriosa, do detalhe, de aspectos – objetivos ou subjetivos –, de eventuais interações ou composições com o entorno, como parte essencial do esforço de apresentar os elementos e/ou o cenário contemplado. Por isso, em geral, há muitos adjetivos no texto descritivo. O texto dado na questão, inequivocamente, apresenta diversos recursos próprios da DESCRIÇÃO, por meio dos quais o autor apresenta, em detalhes, vários elementos que compõem o cenário de um crepúsculo, com suas luzes, suas cores, seus seres, movimentos, sons.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019**  
**Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva**

**Opção de Vaga:**  
**A-110 – Físico (Radioterapia)**

**Questão: 17**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

131\*\*\*\*\*37

- Parecer da Banca Examinadora:

Os recursos interpostos contra o gabarito da questão mencionam a “ênfase” sugerida nos termos da alternativa “D”. O verso destacado (*Perdeu-se na carne fria*), contudo, apenas apresenta o pronome reflexivo “se” na posição enclítica, conforme anotado na alternativa “A”, confirmada no gabarito divulgado. Os pronomes me, te, se, si, consigo, nos e vos são considerados reflexivos quando indicam que o sujeito e o objeto são a mesma pessoa ou coisa. Também, conforme anota BECHARA (2015, p.183), “A reflexividade, consiste, na essência, na inversão (ou negação) da transitividade da ação verbal. (...) a ação denotada pelo verbo não passa a outra pessoa, mas reverte-se à pessoa do próprio sujeito (ele é, ao mesmo tempo, agente e paciente): ...”

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

**Questão: 18**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

133\*\*\*\*\*06

- Parecer da Banca Examinadora:

O texto dado na questão constitui a MENSAGEM que seu autor (EMISSOR) destina ao público em geral (RECEPTOR), por meio do texto escrito (CÓDIGO). Dos elementos da comunicação relacionados nas alternativas dadas, está ausente, apenas, portanto, o RUÍDO. O texto dado na questão constitui a MENSAGEM que seu autor (EMISSOR) destina ao público em geral (RECEPTOR), por meio do texto escrito (CÓDIGO). Dos elementos da comunicação relacionados nas alternativas dadas, está ausente, apenas, portanto, o RUÍDO.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019**  
**Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva**

**Opção de Vaga:**  
**A-110 – Físico (Radioterapia)**

**Questão: 19**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

116\*\*\*\*\*02

- Parecer da Banca Examinadora:

O adjunto adverbial é o termo acessório da oração que indica uma circunstância do fato expresso pelo verbo ou intensifica o sentido do verbo, do adjetivo e do advérbio. Conforme FARACO & MOURA (2001), como é quase impossível enumerar todos os tipos de adjuntos adverbiais, “Deve-se aceitar qualquer classificação que demonstre compreensão clara da circunstância expressa pelo adjunto adverbial.”

No texto dado na questão [“(1) Na doutrina da tarde, (2) às vezes se ensinava a aprisionar em desenhos intermináveis a língua até então falada na aldeia, ...”] – conforme indicado na alternativa “B”, constante do gabarito divulgado –, o trecho (1) é adverbial e expressa circunstância de tempo, de ‘momento em que’; a locução do trecho (2) é igualmente adverbial e expressa circunstância de modo.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019**  
**Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva**

**Opção de Vaga:**  
**A-110 – Físico (Radioterapia)**

**Questão: 27**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

119*****46	097*****26
------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

Recurso indeferido, nos termos do art. 11, Caput, da Lei nº 12.527/2011.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**